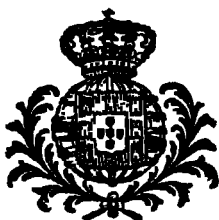


THEORIA
DOS
PREMIOS LEGAES,
EXTRAHIDA DOS MANUSCRIPTOS
DO
SABIO JURISCONSULTO INGLEZ
JEREMIAS BENTHAM.

So service shall with steeled sinews toil,
And labour shall refresch itself with hope.
Shakespear.

TOMO II.



LISBOA:
NA IMPRENSA NACIONAL.

ANNO 1822.

CONSELHOS,
QUE
O AUTHOR DIRIGIO A'S CORTES,
E
AO POVO HESPAÑHOL,
TRADUZIDOS DO INGLEZ.

De los grandes Maestros hasta los bosquejos
Son modelos, y lecciones.

Do Trad. Hespanhol.

*Deputados em Cortes, habitantes de Madrid,
Povo Hespanhol.*

SE no velho, que vos envia estas palavras, vedes hum homem, que se intromette nos vossos negocios, escutai-o com indulgencia. Não o faz por sua espontanea determinação; nem fallaria, se não houvesse motivo, que o tem obrigado.

Entre as questões, em que vos ides occupar, segundo ouço dizer, nenhuma he de mais, nem ainda de tanta importancia, como a de crear, além do Soberano Congresso a quem o Povo confia os seus poderes, e a quem os póde tirar, outro, cujos poderes nem serão dados, nem retirados pelo Povo.

Se posso confiar nas noticias, talvez dema-

siadamente arriscadas, que tenho sabido pelos vossos Compatriotas, algumas das minhas obras sobre a Legislação tem sido favorecidas com o vosso apreço, e este apreço tem sido superior ao que geralmente costumais dar ás obras dos estrangeiros. Prescindindo de tão favoravel disposição, e não considerando as minhas opiniões senão como taes; creio que na época actual podem servir de alguma utilidade. Se as offereço nuas, ou mal vestidas de razões, contra o meu costume de confiar sempre na força da razão, e de pôr de parte, quanto me he possível, a minha insignificante authoridade pessoal, obriga-me a isso a urgencia do caso. Cultivar com a razão, do melhor modo que tenho podido, o vasto campo da Legislação; eis-aqui o trabalho de toda a minha vida. Quanto á minha opinião, considerada como authoridade capaz de influir na opinião dos outros, ninguem lhe póde dar menos valor do que eu, mas tal e qual, estou obrigado a sujeitala ao vosso juizo. Se ha entre vós quem se digne de favorecer-me, leia as seguintes reflexões.

Ha de haver, além do Supremo Congresso composto de pessoas eleitas pelo Povo, outro composto de homens, que o Povo não escolha? Hespanhoes! A questão está resolvida por si mesma. Hespanhoes! reflexionai na opposição decidida, e inextinguivel, que deve reinar entre a reunião dos poucos que *mandão*, e a felicidade dos muitos que *obedecem*. Que reforma, que melhora póde haver, a que se não opponha com bom exito, e pelo seu proprio interesse, hum corpo de homens elevados em dignidade, e em cuja nomeação não tem parte alguma os que lhes são inferiores? Se tem poderes, usarão delles neste sentido: porque, para que os tem elles senão para os pôr em exercicio? Para que se pede hum *veto*, senão para

usar delle? Mas vede o modo, por que o hão de fazer: irão comvosco até ao ponto em que, ao seu modo de entender, se unão os seus interesses com os vossos: mas attendida a natureza immutavel do homem, podeis fundar a menor esperança, podeis ter o mais leve motivo para crerdes, que darão hum só passo para diante? Se para separarem completamente os seus interesses dos vossos, houver necessidade de sacrificarem estes áquelles, não será este sacrificio o objecto constante de todo o seu esforço? Não procurarão augmentar o numero dos empregados, e por consequente os cargos, que vos opprimem, a fim de tirarem delles com o pretexto de emolumentos legitimos o maior proveito possivel para elles, e para seus alliados? Não influirão nos Juizes, e nas suas decisões, occasionando por este modo maiores gastos nos pleitos, delongas artificiosas, e vexações insoffríveis? E não seria isto expor a multidão pobre ás irreparaveis injustiças das classes opulentas? Não seria entregar o Povo á discreção dos poderosos? E a quem se faria justiça senão aos poucos, que a podessem comprar, e que não consentirão em dar o preço pedido senão com a condição de comprarem ao mesmo tempo a impunidade, e a faculdade de opprimir? Para que fosse urgente, e perpetua a necessidade de recorrer aos tribunaes, não sustentarão os poderosos quanto podessem a incerteza das Leis? Não prolongarão esta incerteza até ao ponto de fazerem duvidosa a existencia das mesmas Leis? Não se negarão constantemente a dar o bem inestimavel, que Napoleão deo aos seus Povos n'hum corpo de leis verdadeiramente existente, e accessivel a todos? Se nestes pontos vos não basta a vossa propria experiencia, vede outros homens collocados na mesma posição, e formados

pelo mesmo molde: vede os Juizes de outro qual-quer paiz da Europa, e especialmente o Povo em que vos escrevo.

Tendes ouvido fallar da Constituição Inglesa, e talvez vos tenham dito, que as mais altas virtudes a tem formado, e que o seu fructo tem sido a mais completa felicidade. As circumstancias na verdade tem feito com que o Governo de poucos seja menos máo aqui, do que em outro qualquer paiz do mundo, á excepção da ditosa America, que lançou mão de tudo o que as nossas Instituições tinham de bom, e deixou o que ellas tinham de máo: mas a respeito daquellas virtudes, julgai por hum facto. Sabeis que existem em Inglaterra dous partidos: os Torys, proprietarios, e usurpadores, e os Whigs, que lhes esperão succeder. E podereis accreditalo? Segundo os principios positivos, e deliberadamente adoptados por ambos os partidos, o fim de todo o Governo he enriquecer os *poucos* que mandão, á custa dos *muitos* que obedecem.

Não haverá entre vós huma só pessoa, que não tenha ouvido fallar em o nosso Ministro Guilherme Pitt, e muitos terão noticia de Jorge Rose, seu amigo intimo, ambos elles Chefes do partido dos Torys. A fama de Burke vos he conhecida, de Edmund Burke, o mais illustre escriptor do partido contrario. Cada hum destes homens publicou em differentes épocas hum folheto sobre fazenda, e cada hum (tal he a corrupção dos poderosos) fallou daquelle principio como de huma regra invariavel. Eu da minha parte dei á luz duas defezas da Economia, huma contra Rose, e outra contra Burke; mas este, ajuntando a traição, e o engano ao espirito de rapina, muito tempo antes que se publicasse o folheto do partido contrario, se tinha constituido defensor da Eco-

nomia, mas com a unica intenção de a poder desacreditar. Communiqu-i os meus dous escriptos a hum periodico intitulado o *Folhista*, para que, de mistura com outras obras a favor do Governo, chegasse sem suspeita ás mãos do Ministro, ou de outro qualquer, que, a não ser a minha precaução, os não teria lido, por isso que ferião o seu interesse. Provei nas citadas producções, que segundo o procedimento, e principios conhecidos daquelles homens, nem hum só real ficaria nas algibeiras do Povo, nem se livraria da rapacidade dos poucos que mandão, em quanto estes ficavão independentes dos muitos que obedecem. Mas neste desgraçado paiz de que serve o que eu, ou qualquer outro póde escrever, quando se tracta de conter os progressos irresistiveis da oppressão, e da injustiça feita com violencia?

A contenda actualmente não he entre os Torys, e os Whigs, porque ainda que divididos entre si pela ancia de usurpação que os anima, estão unidos; e mancommunados contra o Povo pelo mais sinistro interesse: assistem ao combate; e os que lutão do modo o mais encarniçado são os *poucos* que mandão, e os *muitos* que obedecem. Os muitos, segundo se explicão os seus contrarios, são inimigos da propriedade, e o seu ultimo fim he arrancala das mãos daquelles que a possuem, e repartila pela grande massa dos que não tem cousa nenhuma. Não responderei a esta accusação: semelhante idéa não entrou, nem poderá jámais entrar na cabeça de ninguem; porque nunca já mais houve ajuntamento de homens tão poderoso, que desse sequer os primeiros passos para tão grande façanha; porque muito antes que o direito de propriedade sahisse das mãos em que actualmente se acha em todo o descanço, este mesmo direito se teria arruinado; porque arruinada a propriedade, a

vida social seria huma desordem ; e porque não perderião antes a sua os destruidores do que os proprietarios ? Apenas se acharão nos 17 milhões de homens, que povoão Inglaterra , cem homens tão cegos que não vejam esta verdade. Ninguem teve ainda similhante lembrança, nem o crem os mesmos que o dizem.

Mas esta pretensão , que nos imputais com tamanha injustiça , irrealizavel na extensão que lhe dais , até pela situação das pessoas a quem a pretendeis attribuir ; este designio de se enriquecerem huns á custa dos outros , he o que tendes em vista já de tempos antigos ; o que bem mostrais no dia de hoje , dando-lhe toda a amplitude , que está no vosso poder.

Enriquecermos nós á vossa custa he impossivel ; mas todo o vosso empenho he enriquecer com prejuizo nosso ; he huma empreza actual , e continuamente levada ao fim por todos os meios , que podeis imaginar. Desde que a revolução Franceza vos subministrou alguns pretextos , vos tendes adiantado com tanta rapidez , que o augmento dos gastos a favor da corrupção , desta a favor dos gastos , e de ambas as cousas a favor da rapacidade , não tem limites. Os impostos tem crescido , sem que tenham crescido os productos.

De todas as familias collocadas no cimo dessa eminencia , que se compõe do poder , da opulencia , e dignidade facticia , á excepção de algumas que tem empolado pelo commercio ; quaes são as que se não tem elevado á força de rapinas toleradas , e exercitadas por essa debandada de harpias , que nos campos do Governo não são por certo huns seres fabulosos ? Harpias em traje de Soldados, de Ministros , de Officiaes, e até em vestidos sacerdotaes ?

Hespanhoes , se isto tem acontecido entre
Tom. II. Qq

nós, crede que o mesmo vos tem succedido, e o mesmo em toda a especie de monarchia, e aristocracia, e em toda a classe de Governo, que não for puramente representativo. Deixai muito embora a essas harpias a mansa, e pacifica posse do que tem empolgado; mas deixai-lha com a condição unica de estarem quietos: não os armeis para novos attentados: não accrescenteis ás garras, que tem, outras de ferro: não lhes deis hum veto nas instituições estabelecidas com o fim de pôr termo á sua usurpação.

Hespanhoes magnanimos! Por muitos annos, por não dizer seculos, a vossa unica esperanza estará em vós mesmos. A vós, que tendes sido os mais opprimidos dos escravos, he que toca dar liberdade á Europa: sim, a toda a Europa: nem em toda ella ha huma nação, que necessite mais incontestavel, e urgentemente de liberdade, do que a Inglaterra: agora he tempo, ou nunca sahirá dos ferros: não temais que esta nação se opponha effectivamente á vossa reforma: he verdade, que o maior de quantos prejuizos vos tem feito os Francezes he hum beneficio em comparação do que os nossos Ministros vos farião antes de vos permittir a liberdade. O que tem feito com Genova, Napoles, com os Paizes-baixos, com a Polonia, com a Alemanha, isso e muito mais vos farião se fosse preciso para evitar a vossa emancipação: a humanidade não teve inimigos mais jurados, nem mais determinados, nem mais inexoraveis, do que estes homens: mas já não está na sua mão fazer-vos o mesmo damno, nem outro qualquer de ponderação: a vossa segurança está na sua impotencia: contaí positivamente com ella por ora, e por todo o tempo, que for necessario para consolidar a vossa independencia. Os despotas tem bastantes forças para destruir

os seus vassallos ; mas todas as suas forças juntas não bastão para vos destruir : tem homens mais do que necessitam , mas não tem dinheiro ; e sem dinheiro as grandes massas de homens não se podem mover.

Sim, amigos, mais vale confiar a nossa sorte do acaso , do que adoptar a innovação que vos ameaça : essa segunda Camera he hum monstro de muitas cabeças, monstro devorador, insaciavel, digno successor do cavallo de Troia. Em vão se vos dirá, que os interesses dos seus membros são os vossos : he verdade, que tem igualmente o interesse de se verem livres da prizão arbitrária, da oppressão, da morte, da tortura ; mas tem outro interesse mais preciso , e importante, que escurece aquelle interesse vulgar, e commum. A segurança, este beneficio, de que não podem gozar sem o participar convosco , he pequeno, e de pouco valor a seus olhos ; a segurança para elles he materia indifferente : de que fazem caso he de poder, da dignidade facticia, dos privilegios que os distinguem dos outros, e os põem acima de todos : a opulencia , a astucia , a humilhação aos pés do poder, a sujeição de entendimento, e de vontade sem limites ; eis-aqui o seu fim , que nos prega com tanta frequencia o Bispo de Londres.

Hespanhoes ! em vós pomos a nossa esperança ; em vós poremos a nossa unica esperança por muito tempo : salvai-vos , ou estamos perdidos : estamos hoje no mesmo estado, em que vós estaveis : se tinheis inquisição e tratos, nós tambem os temos : (*) se tinheis quem vos atormentava, nós temos quem nos destrúa : as nossas decantadas lei-

(*) No rigor da Intendencia da Policia, e das cadeias.

berdades, ainda que imperfeitas, tem desaparecido: a depravação as tem aniquilado: se as houvermos de desfrutar algum dia, não será pelas ter conservado, mas pelas ter reconquistado: o nosso Governo he puramente militar, de sorte que se huma criança chora, a tropa he quem a vai acalentar: os nossos Magistrados são o mesmo que sempre forão, e o que serão em quanto durar a monarquia: espeques do poder, e do Governo, logo que formão huma das partes da sua composição: alguns favorecem a opposição; mas he para que appareça a sua reputação para a vender ao partido contrario: mais confiança tem os amigos do bem na força armada do que na magistratura, na qual não se conserva mais do que a forma; a substancia não existe: he huma casca sem succo nenhum: dominados, não pelo zelo dos interesses populares, mas pelo proprio interesse, ou pelo medo, ou por ambas as cousas juntas, os nossos representantes, já que he preciso chamar-lhes assim, são os mais funestos, e os mais implacaveis dos nossos inimigos.

O que vos dirige estas regras apressa-se a aproveitar-se do pouco tempo, que talvez lhe resta; porque toda a esperanza de segurança está perdida. Cartwright, e Burdett forão perseguidos: Hobhouse supportou os tormentos com valor; e se o silencio, ou deserção o não salvão, o seu destino serão novos castigos huns sobre os outros.

Eu que, segundo ouço dizer, sou mais criminoso do que todos elles; eu, a quem os Hespanhoes sabios, e prudentes favorecem com tanta estimação, e affecto, se até agora me pude conservar, devo a minha existencia a circumstancias, que me não está bem dizer: mas não está longe a minha hora, pois que outros tem sido

victimas das mesmas opiniões que eu professo. Não acabarei no retiro, donde vos dirijo estas regras, mas em alguma prisão horrorosa : mas seja o que for , morrerei gostoso, se morro empregado em vosso obsequio.

Jeremias Bentham.